

BEZERRA, Ed Porto¹

QUINTINO, Ryann Carlos de Arruda²

SILVA, Maria Eduarda Ribeiro Donato da³

CHAVES, Gustavo Montenegro Maia⁴

LIMA, Alexandre Bezerra de⁵

MOREIRA, Abraão Homualdo Alves⁶

RESUMO: Este relato pretende apresentar a experiência vivenciada pelo PET-Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na realização da atividade “Semana de Computação” (SDC). A SDC, realizada na primeira semana do semestre letivo, é um evento de introdução dos ingressantes nos cursos de graduação do Centro de Informática da UFPB. Para atingir este objetivo, foram coletados dados de todas as edições da SDC e depoimentos de Petianos organizadores. A organização da SDC é descrita em três etapas: planejamento, execução e avaliação. Observou-se que a SDC contribui para a formação dos Petianos e do tutor à medida que há significativa aquisição de conhecimentos nos minicursos, nas palestras, nas discussões após as mesas-redondas, na resolução de problemas e nas demais atividades. Isso significa que a experiência na formatação do evento contribuiu para a aprendizagem dos Petianos e do tutor, pois permitiu melhorar a capacidade do trabalho coletivo, as relações tutoriais e as aprendizagens advindas do ensino, da pesquisa e da extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Educação Tutorial; Relato de Experiência; Integração de Calouros.

ABSTRACT: This report aims to present the experience of PET-Computação at the Federal University of Paraíba (UFPB) in carrying out the “Computing Week” (SDC) activity. SDC, held in the first week of the academic semester, is an introduction event for newcomers to undergraduate courses at the UFPB Information Technology Center. To achieve this objective, data were collected from all editions of the SDC and the testimony of Petianos organizers of the SDC. The SDC organization is described in three stages: planning, execution and evaluation. It was discovered that SDC contributes to the training of Petianos and the tutor as there is significant acquisition of knowledge in short courses, lectures, discussions after round tables, problem solving and other activities. This means that the experience in formatting the event contributed to the learning of Petianos and the tutor, as it allowed to improve the capacity for collective work, tutorial relationships and learning arising from teaching, research and extension.

¹ PET-Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: ed_porto@uol.com.br

² PET-Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: ryann.arrudasc@gmail.com

³ PET-Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: maria.donato@academico.ufpb.br

⁴ PET-Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: guga06436@gmail.com

⁵ PET-Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: alexandrebezerra3207@gmail.com

⁶ PET-Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: abraaohomualdo@gmail.com

KEYWORDS: Tutorial Education Program; Experience Report; Students Integration.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelo grupo PET- Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na realização do evento "Semana de Computação" (SDC), estabelecendo assim a promoção da formação ampla e de qualidade dos alunos, de acordo com o objetivo geral do Programa de Educação Tutorial, expresso no Manual de Orientações Básicas:

"Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos discentes envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. " (MOB, 2006, p. 7).

A SDC é um evento de recepção dos ingressantes nos cursos do Centro de Informática (CI) da UFPB. A SDC é realizada normalmente nos cinco dias úteis da primeira semana do semestre letivo a depender do calendário acadêmico. Portanto, anualmente são duas semanas.

Durante a semana, no período diurno, são realizadas palestras proferidas por representantes de empresas influentes do mercado e por alguns docentes. Além disso, promovem-se rodas de conversa que englobam os Centros Acadêmicos (CAs) de cada curso do Centro de Informática, bem como os alunos estagiários em empresas da área tecnológica. Nessas ocasiões, o objetivo é explanar a grade curricular, compartilhar experiências vivenciadas ao longo do curso e fornecer orientações para a resolução de problemas. Adicionalmente, os estudantes estagiários buscam compartilhar suas vivências, discutir o percurso percorrido para alcançar suas posições atuais e como fazem para conciliar o trabalho e a vida acadêmica. Outrossim, ainda no período da manhã, também ocorrem palestras ministradas por convidados não vinculados a empresas, os quais buscam falar sobre distintos temas da área tecnológica e afins, compartilhando suas experiências e

conhecimentos com todos os presentes; contribuindo, dessa maneira, com o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os participantes do evento.

O objetivo principal da SDC é integrar os participantes ao meio acadêmico, provendo informações e condições que os capacitem a atuar como agentes protagonistas e modificadores da realidade em que estão inseridos. Procura-se que os alunos ingressantes possam conhecer as atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico e profissional, além de conhecer os recursos oferecidos pelo CI.

Além disso, no período vespertino, durante a semana, ocorrem minicursos ministrados por membros de empresas, integrantes de grupos do CI, discentes do centro e também por Petianos. Nesses minicursos, são abordadas diversas temáticas, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas que serão úteis durante a formação acadêmica e profissional.

Destaca-se ainda que houve edições que incluíram atividades adicionais, como maratonas de programação e corridas de robôs, que eram voltadas principalmente para os veteranos, buscando incentivar sua participação. No entanto, é importante ressaltar que não existiam impedimentos para que os calouros também participassem, desde que possuíssem os conhecimentos técnicos necessários para as atividades em questão.

A SDC, que já possui 31 edições, contemplou uma variedade de atividades em sua programação, tais como: palestras de abertura do evento, palestras de empresários, minicursos ministrados por Petianos e membros de empresas, palestra com coordenadores de laboratórios (nas quais os docentes responsáveis pelos laboratórios do CI apresentam os projetos em desenvolvimento com o intuito de atrair novos pesquisadores), mesas redondas de docentes e discentes, competição de jogos eletrônicos (games), entre outras. Além disso, é necessário destacar que o evento é organizado pelo grupo PET-Computação com suporte do CI da UFPB, de docentes de outros Centros da UFPB e de empresas de tecnologia da cidade de João Pessoa. A SDC é uma das atividades elencadas no planejamento anual do PET Computação desde 2009. Após cada edição, é feita uma reunião para

apresentar os resultados e avaliar os aspectos positivos e negativos com a intenção de resolver os problemas experienciados.

A SDC ocorreu presencialmente em 29 edições. No contexto de pandemia, ela aconteceu de maneira remota pelo *YouTube* no início dos períodos letivos 2020.2 (edição XXV) e 2021.1 (edição XXVI), ou seja, do total de 31 edições da SDC, apenas duas foram realizadas remotamente. A edição XXV foi a primeira no modo remoto, pelo Google Meet. A edição XVI foi transmitida pelo *YouTube* contando com 305 inscritos. As transmissões ao vivo atingiram mais de 1.600 visualizações. Ambas as modalidades trouxeram novas metodologias para seu planejamento, execução, avaliação e caminhos para contornar as dificuldades que surgiram. Ademais, a organização de eventos coletivos desse tipo possibilita o aprimoramento de sua inteligência social. De acordo com Christakis e Fowler, 2013:

“A inteligência social é a capacidade inata do ser humano interagir e se relacionar de forma eficaz e adaptativa dentro de contextos sociais complexos. Ela envolve a habilidade de compreender e interpretar comportamentos, emoções e intenções dos outros, levando a formar laços sociais, cooperação e coordenação de atividades em grupo” (Christakis e Fowler, 2013).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Todos os Petianos, bolsistas e voluntários, são responsáveis por esta atividade. Entretanto, a cada semestre letivo uma dupla de Petianos fica encarregada do gerenciamento dos demais. Este rodízio proporciona que a experiência de coordenação seja vivenciada por todos. Esta dupla de Petianos tem como objetivos iniciais contactar palestrantes e cursistas para estruturar a grade de programação, e monitorar as inscrições dos participantes de forma online e gratuita em uma plataforma própria desenvolvida pelos integrantes. Essa iniciativa visa aprimorar a experiência dos participantes, oferecendo um processo de inscrição mais integrado e personalizado, além de facilitar o gerenciamento e o acompanhamento das inscrições pelos organizadores. Em

seguida, zela pelo andamento da programação, solucionando contratempos que surgem e, por fim, realiza a avaliação do evento.

Dessa forma, a descrição da SDC será categorizada conforme os seguintes tipos de atividades desenvolvidas: palestra de abertura, palestras com empresários/docentes, minicursos, *game day* e atividades extras. A logística da SDC pode ser observada conforme as seguintes etapas: planejamento, execução e avaliação; as quais estão descritas a seguir:

PLANEJAMENTO

Há reuniões periódicas entre os dois Petianos responsáveis pela atividade a fim de criar um planejamento inicial e realizar o contato com empresas parceiras. Além disso, são realizados contatos por meio de e-mail com o diretor de centro, com os coordenadores dos cursos de graduação e dos laboratórios, assim como com os representantes dos CAs a fim de confirmar suas participações no evento, estabelecendo o planejamento final do evento.

No cronograma do evento, há momentos de *coffee break*, permitindo que os participantes possam se alimentar e interagir entre si. Desse modo, durante o planejamento do evento, é essencial realizar o contato com os serviços de alimentação.

Além disso, é necessário que o grupo de publicidade do PET Computação desenvolva a identidade visual de cada SDC. Isso é feito utilizando a ferramenta *Illustrator*, o site *Canva* e o site *MidJourney*, os quais auxiliam na produção das publicações de divulgação do evento no Instagram, bem como as camisetas do evento e o modelo de certificado de participação. A Figura 01 mostra algumas identidades visuais de SDCs.



Figura 01: identidades visuais de algumas SDCs

Fonte: Acervo do PET Computação

O grupo de publicidade também possui a responsabilidade de entrar em contato com a serigrafia responsável por elaborar as camisas do evento, realizando reuniões com os responsáveis da SDC para repassar informações ou debater pontos sobre as artes criadas.

Por fim, uma das etapas essenciais do planejamento é realizar a reserva do auditório no qual as palestras serão realizadas e alocação das salas para os minicursos da SDC, utilizando como base o número de inscritos. Com a grade de programação definida, inicia-se o processo de divulgação da SDC através de redes sociais e do site do PET Computação.

EXECUÇÃO

A descrição da execução da SDC será conforme os tipos de atividades desenvolvidas: palestra de abertura, institucionais e de tema livre, minicursos, mesas redondas, game day e atividades extras.

- Palestra de abertura: é realizada pelo membro decano do grupo PET Computação que apresenta a dinâmica do grupo, um panorama das atividades desenvolvidas, o que é a SDC e como os discentes podem

fazer para participar do grupo. Além disso, conta-se com a participação do diretor e vice-diretor do CI e dos coordenadores dos cursos de graduação que buscam dar boas-vindas e apresentar o funcionamento do centro, das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e uma perspectiva geral das grades curriculares;

- **Palestra Institucional:** é realizada por funcionários de empresas renomadas buscando apresentar as tecnologias e técnicas que estão em alta no mercado. Ademais, eles procuram enfatizar a influência que possuem como especialistas no mercado, atraindo grandes talentos da graduação para suas instituições. Algumas das empresas que já participaram foram as seguintes: Vsoft, Synchro, Avaty, CODATA, entre outras;
- **Palestra de Tema Livre:** é realizada por convidados externos e por qualquer discente do CI que manifeste interesse ao PET Computação em apresentar sobre algum assunto específico;
- **Minicursos:** realizados por Petianos, discentes do CI que manifestam interesse, assim como por profissionais vinculados às empresas que participam da SDC. Alguns minicursos que já ocorreram foram os seguintes: Data Science, Linux, Lógica de programação, IA, Android, API, IoT, Prototipação, LinkedIn, Git e GitHub, Introdução à Programação com Python, Introdução ao Deep Learning com PyTorch, Introdução à Programação com Arduino, entre outras;
- **Mesas Redondas:** realizadas pelos CAs, explicando o que é um centro acadêmico e a sua importância. Além disso, também são realizadas com estagiários que buscam abordar suas experiências nas empresas pelas quais já passaram, assim como os caminhos traçados para alcançarem as oportunidades que obtiveram. Por fim, as mesas redondas com docentes proporcionam um espaço para discutir temas pertinentes à área acadêmica, promovendo o diálogo entre estudantes e professores;
- **Game day:** o último dia é voltado para descontração, sendo conhecido como Game Day, o qual já ocorreu nas versões presenciais e remotas. Trata-se de um momento em que inúmeros discentes podem se divertir em diversos jogos eletrônicos, com a possibilidade de serem premiados, caso fiquem entre os melhores nas competições. Na 31ª

edição, essa atividade foi organizada em conjunto com a atlética do Centro de Informática, na qual foram promovidas competições *e-sports* de *League of Legends* e *Valorant*, trazendo a integração entre diversos estudantes;

- Atividades extras: atividades que buscam promover um momento lúdico e de descontração por meio da aplicação dos conhecimentos técnicos que os participantes possuem; podendo ser mencionadas a “Corrida de Robôs” e a “Maratona de Programação”.

Além destas atividades, os Petianos realizam três etapas essenciais para o evento: a preparação dos formulários de credenciamento dos participantes das atividades do evento; o cadastro do evento e de suas subatividades é realizado na plataforma do PET-Computação e, anteriormente à sua concepção, através da plataforma Even3; e a realização das inscrições dos participantes de forma online e gratuita. Em seguida, os Petianos buscam garantir o bom andamento da programação, permitindo que todos os horários pré-estabelecidos sejam cumpridos e o formulário de avaliação de cada atividade do evento seja devidamente aplicado ao fim da mesma por meio da disponibilização de um QR-Code.

AVALIAÇÃO

A emissão de certificados aos participantes é feita após a verificação da participação mínima em atividades da SDC. O certificado serve como comprovante de participação em atividades extracurriculares.

Após a conclusão do evento é emitido um relatório final pelos Petianos responsáveis pelo evento, o qual é apresentado e discutido em reunião, sendo avaliado o impacto que a edição causou nos discentes do centro, utilizando como base a avaliação das palestras e minicursos realizados pelos Petianos.

RESULTADOS

Os resultados técnico-científicos acontecem mais diretamente em função dos assuntos abordados nos diversos minicursos e palestras da SDC.

Os resultados para a formação dos alunos são advindos principalmente das discussões após as mesas-redondas e do espírito de equipe trabalhado na organização do evento.

Decerto há melhorias para os cursos do CI, por meio do conhecimento de novas tecnologias no mercado, permitindo com que os discentes possam ir assimilando-as ao mesmo tempo que cumprem com execução da grade curricular; para a educação mediante o incentivo do desenvolvimento técnico-científico; e para a sociedade por intermédio da produção de novas tecnologias a um baixo custo.

Ademais, esse evento promove a integração entre alunos, professores e funcionários do CI da UFPB e de outras instituições de ensino, bem como com empresários e funcionários de empresas. Assim como a disponibilização, aos alunos ingressantes, de informações aprofundadas sobre ensino, pesquisa e extensão, permitindo que estes desenvolvam esta tríade por meio de monitoria, iniciação científica e projetos desenvolvidos por docentes do centro.

Cada SDC é avaliada, a partir do número de inscritos e de presentes, por intermédio dos questionários de avaliação respondidos. Além disso, o método de divulgação nos veículos de comunicação e em redes sociais também é considerada na avaliação. Por exemplo, a análise da participação nos minicursos sempre é feita para compreender o êxito de alguns minicursos e quais aqueles que não acontecerão na próxima SDC. A 31ª SDC ocorreu de 31 de janeiro a 03 de fevereiro de 2024. Porém, a análise dos dados coletados nesta edição ainda não foi concluída.

A título de ilustração, o Gráfico 1 mostra o total de participantes por minicurso durante a 29ª edição da SDC realizada de 13 a 17 de fevereiro de 2023. É importante ressaltar que os minicursos de Lógica de Programação, LinkedIn e Figma foram realizados remotamente, enquanto os demais presencialmente.

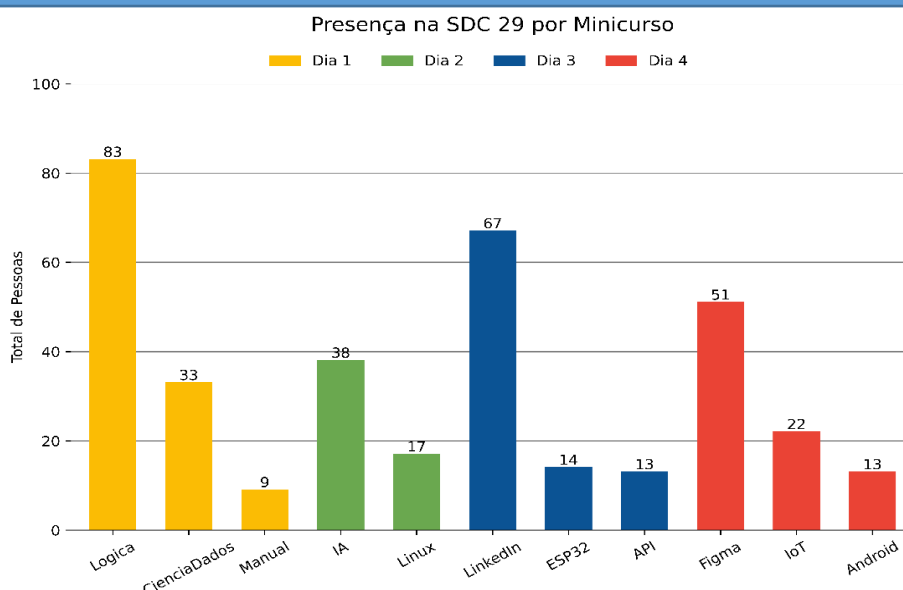


Gráfico 1: Total diário de presentes por minicurso

Fonte: Acervo do PET Computação

É comum que a frequência dos participantes caia gradualmente durante a SDC. No entanto, um dado relevante desta edição é que a menor frequência aconteceu no segundo dia, justamente por não haver a realização de minicursos remotos. Isso ressalta o impacto do formato remoto na capacidade de alcançar mais pessoas. Vale ressaltar que o minicurso de Inteligência Artificial, realizado presencialmente, foi o mais frequentado, o que pode ser atribuído à evidência da área.

O Gráfico 2 mostra o total de participantes por palestra na 29ª SDC.

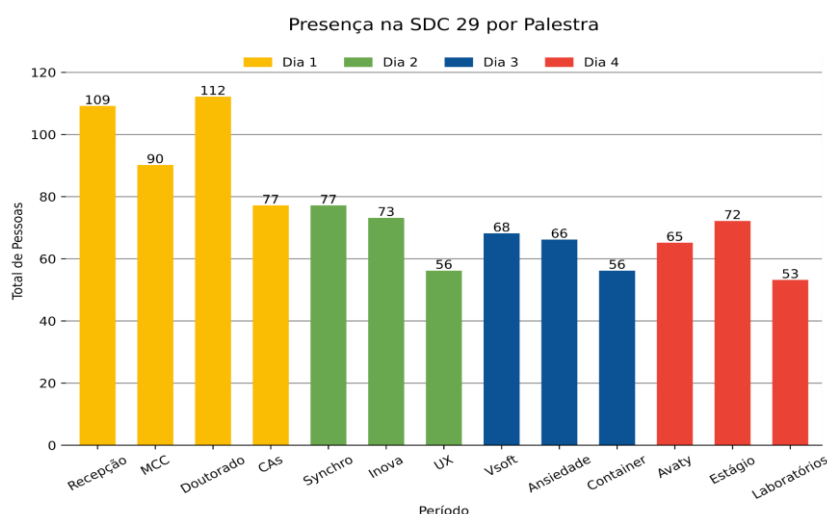


Gráfico 2: Total diário de presentes por palestra

Fonte: Acervo do PET Computação

Ao examinar os resultados, fica evidente que houve variações consideráveis na presença, especialmente entre o primeiro dia e os subsequentes. No entanto, ao longo dos dias seguintes, a presença se manteve em níveis relativamente consistentes. Dentro desse panorama, algumas atividades, como a palestra sobre Doutorado e aquelas que abordaram temas relacionados ao mercado de trabalho, como palestras institucionais e sobre estágio, se destacaram, registrando uma participação mais expressiva em comparação com outras. Esses dados sugerem a importância de oferecer conteúdos relevantes e alinhados aos interesses do público para garantir um maior engajamento ao longo do evento.

O Gráfico 3 mostra o total de participantes por período matriculado do estudante na 29ª SDC.

Presença na SDC 29 por Período

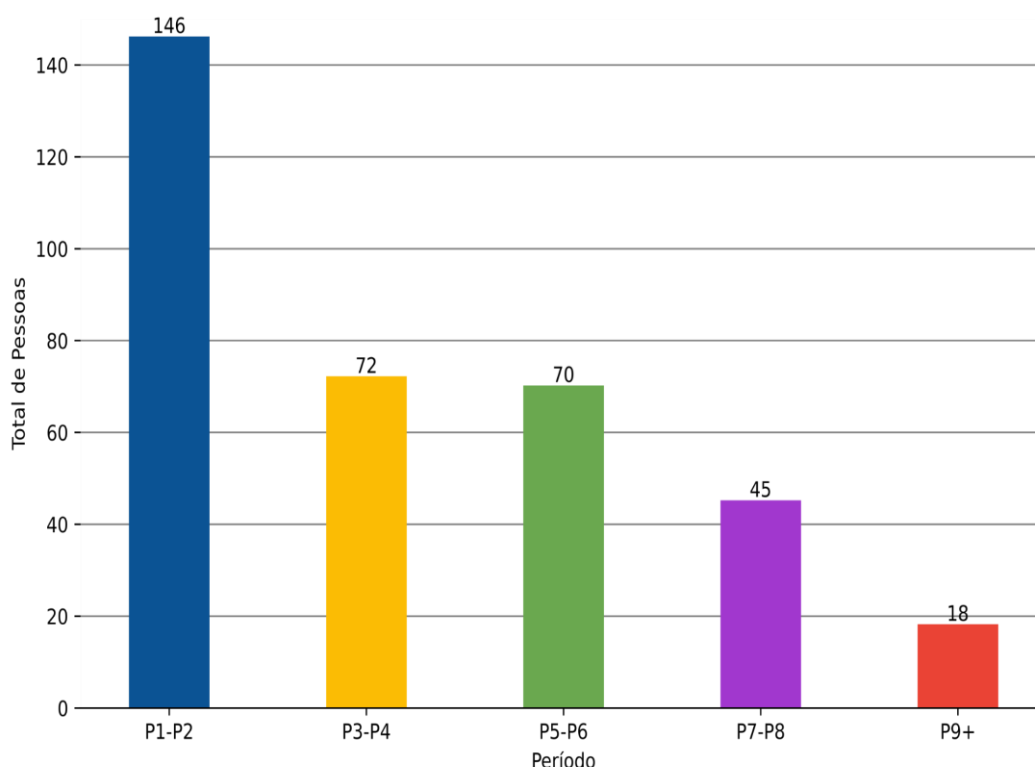


Gráfico 3: Total de presentes por período

Fonte: Acervo do PET Computação

Analisando os dados apresentados, observamos que a diferença na presença de participantes matriculados entre o primeiro e o segundo período do curso é a mais significativa, representando 41.59% do total de participantes. Isso sugere que o principal público da SDC são os estudantes calouros. Essa análise destaca a importância de compreender as tendências de participação do público no evento para planejar e ajustar estratégias de engajamento em eventos ou atividades futuras. É importante, portanto, implementar incentivos para que mais estudantes veteranos participem, ampliando assim o alcance da atividade.

O Gráfico 4 mostra o total de participantes por curso matriculado do estudante na 29ª SDC.

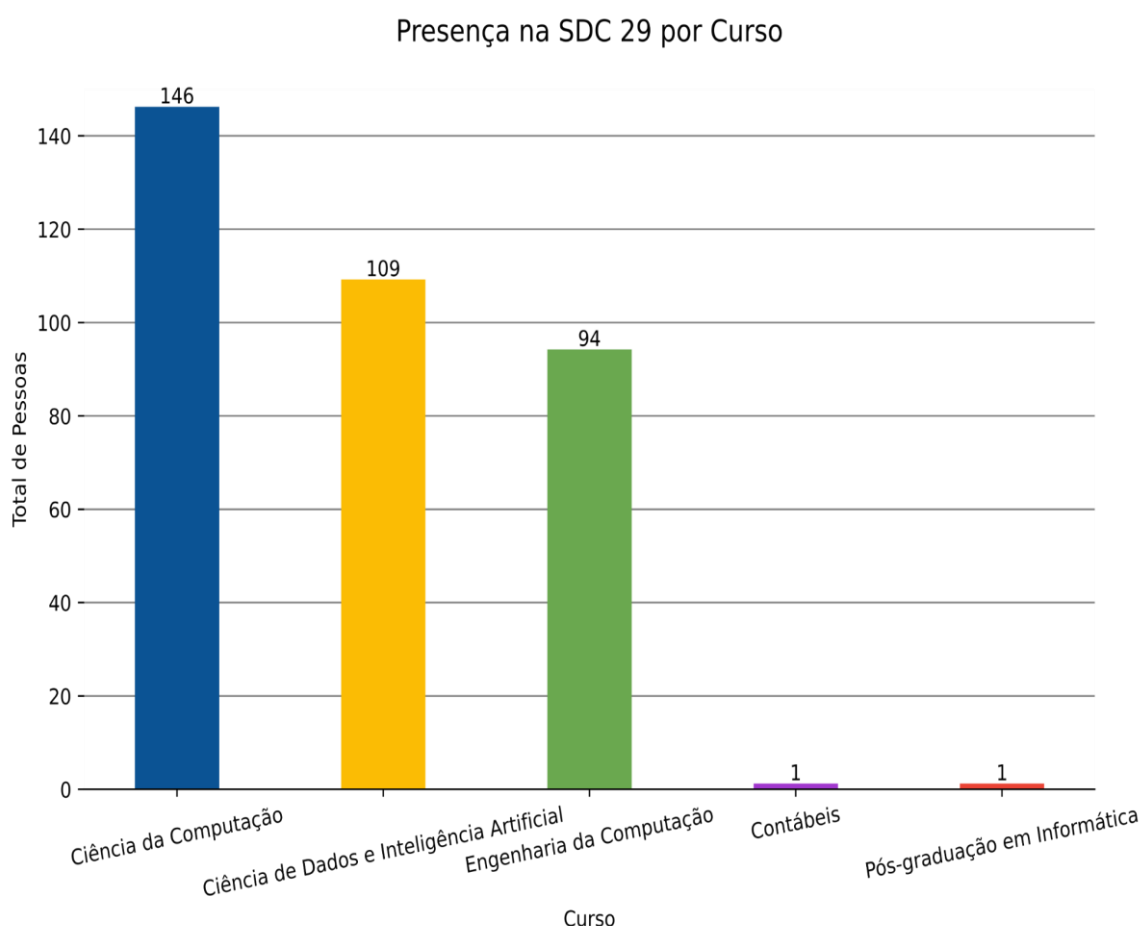


Gráfico 4: Total de presentes por curso

Fonte: Acervo do PET Computação

Analisando os dados apresentados, observamos que a presença de participantes matriculados no curso de Ciência da Computação é a mais

significativa, representando 41.60% do total de participantes. Isso sugere que o principal público da SDC são os estudantes desse curso. Em seguida, temos os participantes dos cursos de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, com 31.05%, e Engenharia da Computação, com 26.78%. Sendo assim, torna-se evidente a necessidade de angariar mais estudantes dos cursos com menor participação.

Ilustrando a 30ª edição, o Gráfico 5 mostra o total de participantes por curso de graduação durante a SDC realizada de 12 a 17 de julho de 2023.

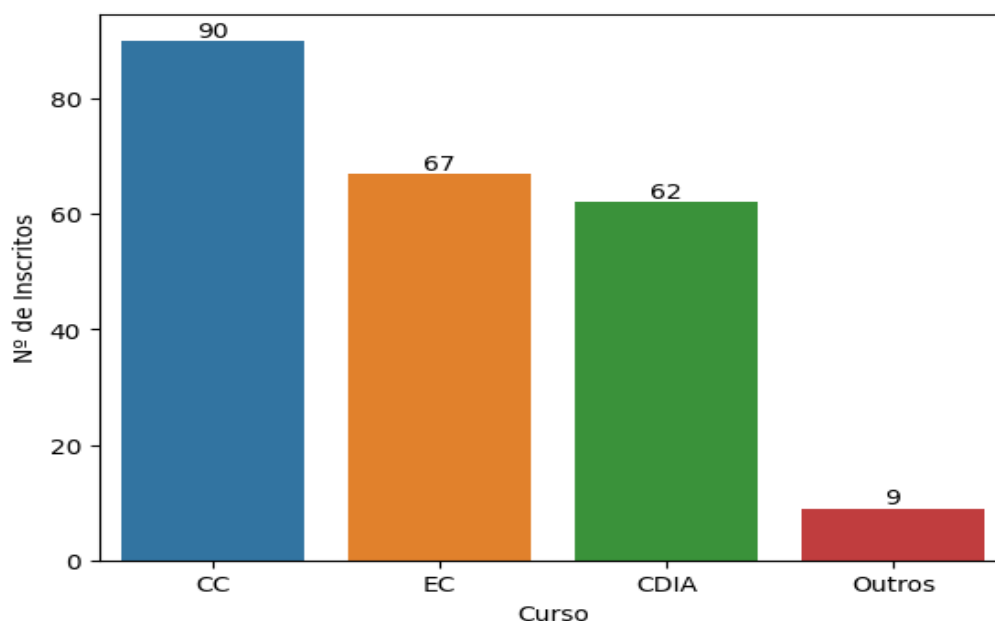


Gráfico 5: Total de inscritos na 30ª SDC por curso

Fonte: Acervo do PET Computação

Observando este gráfico, percebe-se uma maior adesão dos alunos do curso de Ciência da Computação (CC), representando cerca de 39.47% do total de participantes, em virtude de a SDC ser realizada pelos alunos do PET-Computação. Isso produz alta influência na participação de alunos do próprio curso. Entretanto, dado os altos números de presença dos outros cursos do CI, é notável que a divulgação e a influência do evento são enormes.

O Gráfico 6 mostra a presença média de participantes na 30ª SDC por dia.

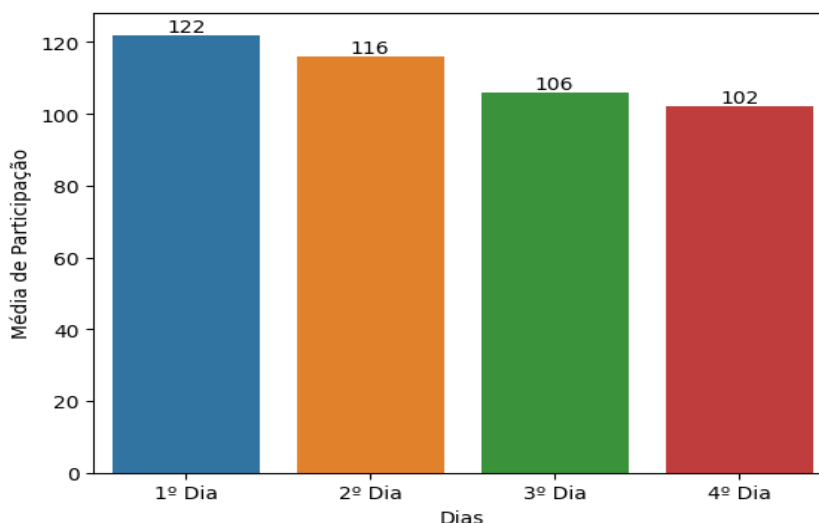


Gráfico 6: Presença média na 30ª SDC por dia

Fonte: Acervo do PET Computação

Observa-se no Gráfico 6 que o primeiro dia do evento é o que apresenta maior participação, em virtude da empolgação pelos momentos, apresentados previamente no cronograma, que serão vivenciados por todos os calouros, assim como pela troca de informações e criação de vínculos construídos nesse primeiro contato. Contudo, constata-se que, ao longo do evento, a participação vai gradativamente diminuindo, devido ao cansaço físico, muito relatado pelos participantes.

O Gráfico 7 mostra o número de inscritos nos minicursos na 30ª SDC.

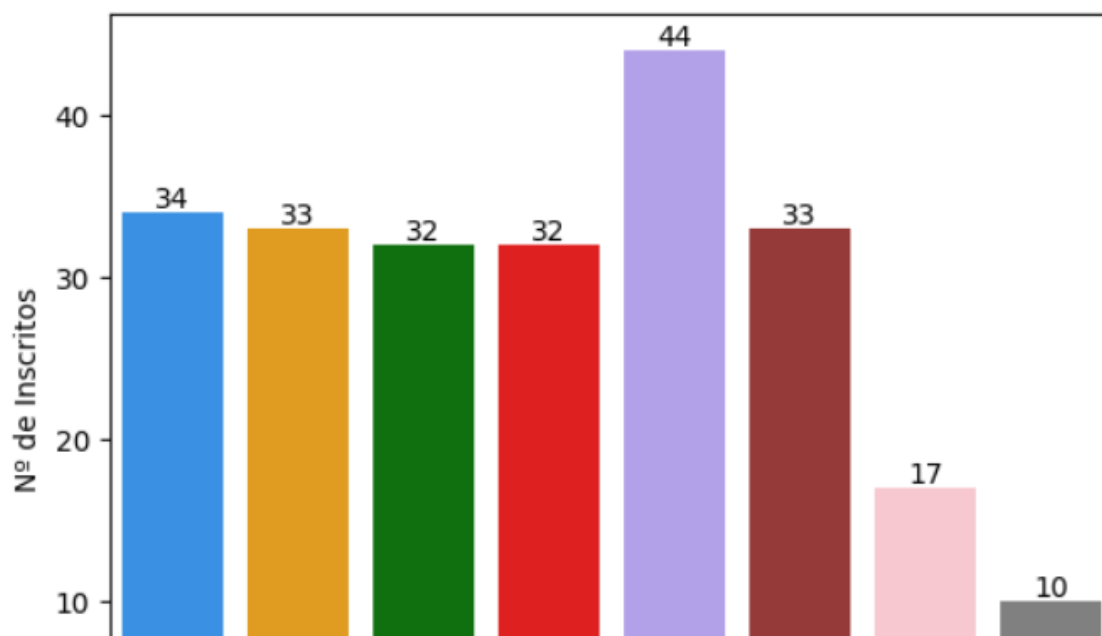


Gráfico 7: Número de inscritos nos minicursos na 30ª SDC

Fonte: Acervo do PET Computação

Percebe-se que o minicurso com o maior número de inscritos é o de IA (Inteligência Artificial), dada a influência e relevância que essa área possui atualmente. Além disso, outro minicurso que também teve um elevado número de inscritos é o de Python, devido às altas demandas por profissionais com habilidades para tratamento e manipulação de dados.

As duas edições da SDC mostraram padrões de participação influenciados pelo formato do evento e pelo perfil dos estudantes. A 29ª edição beneficiou-se do formato remoto para minicursos, enquanto a 30ª edição, embora não tenha destacado a modalidade, evidenciou uma maior participação presencial nas palestras. Ambas as edições demonstraram que o curso de Ciência da Computação tem a maior adesão, mas houve um esforço contínuo para engajar estudantes de outros cursos. Estratégias futuras podem considerar a manutenção de formatos híbridos e o desenvolvimento de atividades que mantenham o engajamento dos participantes ao longo de todo o evento.

A Figura 02 apresenta o registro fotográfico de um Petiano responsável pela organização da 29ª SDC em sua fala na abertura do evento.



Figura 02: Petiano na abertura da 29ª SDC

Fonte: Acervo do PET Computação

A Figura 03 traz o registro fotográfico de um Petiano interagindo com o público durante a divulgação das empresas participantes da 21ª SDC.

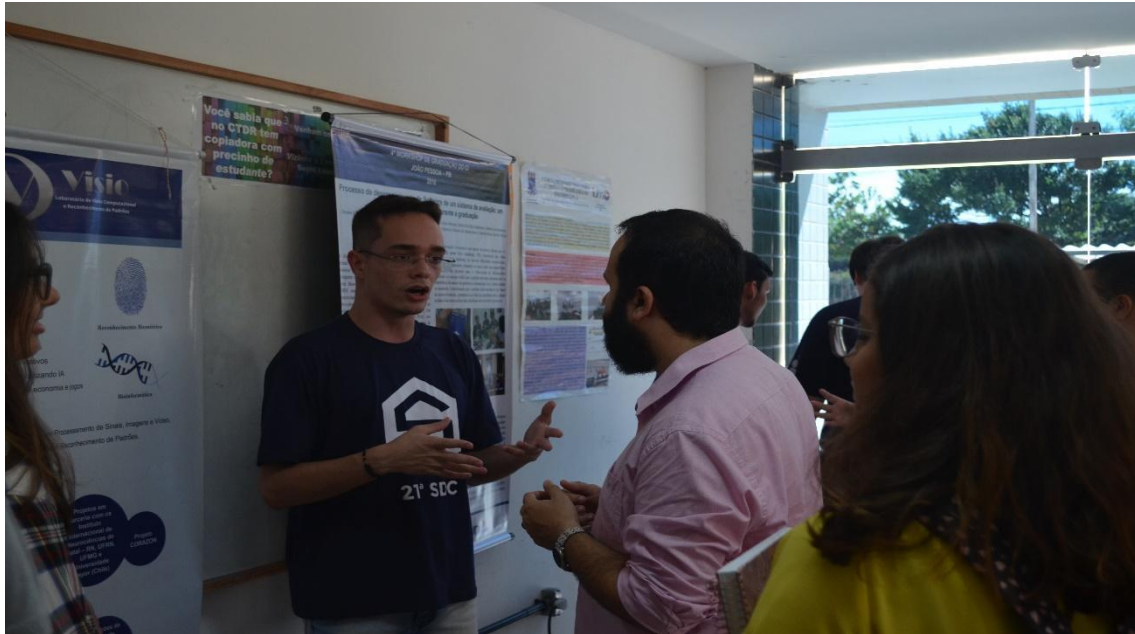


Figura 03: Petiano durante a 21ª SDC

Fonte: Acervo do PET Computação

Sob essa perspectiva, constata-se que a experiência na formatação organizacional das 31 edições da SDC contribuiu para o crescimento dos Petianos e do tutor, conforme a dinâmica apregoada no PET:

“A ação em grupo e a dedicação ao curso permitem desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, facilitar a compreensão das dinâmicas e características individuais, bem como a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social” (MOB, 2006, p. 6).

Ademais oportuniza o aprimoramento da inteligência social que segundo Meira et al, 2023

“(...) A inteligência social é influenciada por diversos fatores, como genética, ambiente social e experiências de vida e não é uma característica fixa, mas aprimorada por meio de práticas de comunicação efetiva e

habilidades de resolução de conflitos. Redes sociais e relacionamentos interpessoais são elementos-chave na formação da inteligência social, porque interações sociais moldam nossos cérebros e influenciam nosso comportamento.” (Meira et al, 2023).

Para avaliar a importância da atividade de organização da SDC, tanto para Petianos quanto para o tutor, foram coletados, mediante entrevistas, depoimentos dos mesmos. Os cinco Petianos, bolsistas em atividade, participaram da organização de ao menos três edições da SDC. Os depoimentos de Petianos sobre o impacto das SDCs na sua formação, vida acadêmica e futuro profissional trazem resultados relevantes.

A Petiana 01 revela em depoimento o quanto a SDC contribui para o desenvolvimento de habilidades:

“A SDC promoveu um sentimento de pertencimento ao grupo. Ao coordenarmos um evento de grande porte, foi fundamental que nossa equipe permanecesse unida e se apoiasse mutuamente. A participação na SDC contribuiu para o desenvolvimento de diversas habilidades, incluindo comunicação, postura, responsabilidade, argumentação e até mesmo habilidades sociais, como ajudar pessoas que eu não conhecia previamente.”

O Petiano 02 destaca o viés da prática do ensino e suas relações com o mercado da tecnologia:

“A Semana da Computação (SDC) proporcionou-me uma visão inicial de como é a vida acadêmica universitária e de todas as oportunidades que eu poderia seguir. Isso permitiu-me compreender como colocar em prática toda a bagagem teórica estudada em sala de aula. Além disso, por meio das palestras e dos minicursos frequentemente realizados, tive a oportunidade de aprender sobre as tecnologias em alta no mercado com grandes figuras da área, mantendo-me atualizado com o que as grandes empresas estão utilizando.”

O Petiano 03 também revela a importância da SDC na interação com o mercado de trabalho e com o desenvolvimento de habilidades:

“Do ponto de vista profissional, as palestras e os relatos dos profissionais contribuem indiretamente, preparando os participantes para o mercado de trabalho. Além disso, como membro do PET (Programa de Educação Tutorial), a SDC proporciona experiências e o desenvolvimento de habilidades, incluindo responsabilidade, conhecimento técnico, aprimoramento das relações interpessoais e habilidades de comunicação.”

O Petiano 04 depôs sobre o enriquecimento da SDC em sua vida acadêmica e profissional:

“A SDC enriqueceu minha vida acadêmica com aprendizado prático, gestão de projetos, e contato com palestrantes renomados. Também me preparou para desafios profissionais ao desenvolver habilidades em trabalho em equipe, resolução de problemas sob pressão e liderança. A nível pessoal, promoveu o meu crescimento, aprimorando habilidades de comunicação e ampliando minha compreensão em computação.”

O Petiano 05 também argumenta na mesma direção do Petiano 04:

“A Semana da Computação (SDC) tem impacto positivo na vida acadêmica, enriquecendo o conhecimento técnico e inspirando interesse em áreas da computação. Ela também beneficia a futura vida profissional, oferecendo oportunidades de networking e colaborações. Pessoalmente, a SDC expandiu minha visão e desenvolveu minhas habilidades de liderança.”

O depoimento do atual tutor destaca a contribuição da SDC para seu crescimento acadêmico e do seu grupo:

“Pude comprovar que a dinâmica praticada no planejamento, na execução e na avaliação de cada SDC

contribui para que os Petianos vivenciem a prática do ensino de disciplinas (como Banco de Dados, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sociologia, Interação Humano-Computador, Programação de Computadores entre outras), a aplicação de seus conhecimentos advindos das atividades de pesquisa nos laboratórios do CI e de seus projetos de extensão. Também sempre adquire novas experiências ao final de cada SDC.”

O que se depreende destes depoimentos é que as diversas atividades desempenhadas nas etapas da organização da SDC são importantes à formação acadêmica e cidadã de cada Petiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato da experiência da organização da SDC pelo PET-Computação da UFPB evidencia que a atividade alcançou seus objetivos principais de integração dos calouros, desenvolvimento técnico-científico e aprimoramento das habilidades dos Petianos. As etapas de planejamento, execução e avaliação foram fundamentais para o sucesso do evento, proporcionando um aprendizado significativo e uma preparação prática tanto para os Petianos quanto para os calouros.

A SDC, ao longo de suas 31 edições, mostrou-se uma atividade essencial para a formação ampla e de qualidade dos alunos, conforme os princípios do Programa de Educação Tutorial (PET). A organização do evento permitiu que os Petianos desenvolvessem competências em trabalho coletivo, gestão de projetos, e relações interpessoais, além de aperfeiçoar suas habilidades de comunicação e liderança, conforme destacado nos depoimentos dos participantes.

Os depoimentos dos Petianos e do tutor reforçam a importância da SDC para a formação acadêmica e cidadã, ressaltando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades realizadas, como minicursos, palestras e mesas-redondas, contribuíram significativamente para a aquisição de conhecimentos técnicos por meio da instrução dos Petianos, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Além disso, essas atividades promoveram a interação entre os diversos atores do Centro de

Informática da UFPB e do mercado de tecnologia, resultando em projetos de pesquisa e oportunidades de estágio.

A avaliação positiva das edições anteriores e a participação ativa dos alunos e empresas indicam que os objetivos do evento foram amplamente alcançados. No entanto, algumas melhorias foram identificadas para futuras edições, como a diversificação dos temas abordados nos minicursos e o aprimoramento da divulgação do evento para aumentar a participação dos alunos veteranos.

Além do impacto educacional, a SDC também contribui para a economia local, por meio da contratação de serviços de alimentação e confecção de camisetas, e pelo incremento do uso do transporte público durante o evento.

Portanto, a SDC se confirma como uma atividade fundamental para o desenvolvimento dos Petianos e para a integração dos calouros, cumprindo com eficácia os objetivos do PET e proporcionando um ambiente propício para a formação de profissionais capacitados e cidadãos conscientes.

REFERÊNCIAS

MEIRA, Sílvio; NEVES, André; BELFORT, Rui; CALEÇARIO, Filipe; GARCIA, Vinícius. **Inteligências individual, social e artificial: um novo espaço estratégico para criar colaborar e agir**. Recife, PE: TDS Company, 2023. Disponível em: <<https://biblioteca.tds.company/ebook-inteligencia-individual-social-e-artificial>>. Acesso em 19 mai. 2023.

CHRISTAKIS, Nicholas; FOWLER, James. Social Contagion Theory: examining dynamic social networks and human behavior. **Statistics in Medicine**. John Wiley and Sons, Ltd. V. 32, issue. 4. P. 556-577, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/sim.5408>>. Acesso em 19 mai. 2023.

BRASIL. MEC. **Programa de Educação Tutorial-PET**: Manual de orientações básicas. Brasília: MEC, 2006.